

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, ESPORTE, CULTURA E LAZER
ESCOLA POLO MUNICIPAL RURAL GRAÇA DE DEUS

ETAPA DE ENSINO: ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

PROFESSOR: LUIS EMANUEL AGUERO PEREIRA

TURMA: 7º ANO Ú MATUTINO

ALUNO (A) _____

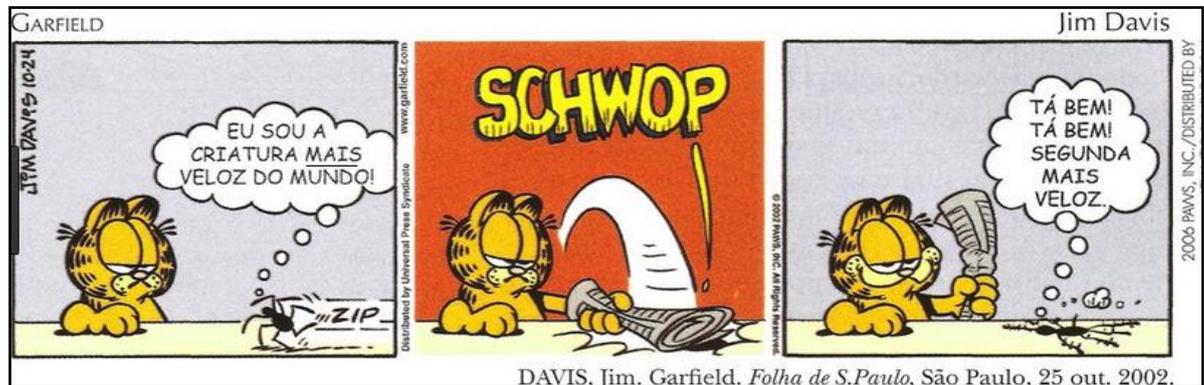
PERÍODO: 27/07/20 À 31/07/20.

ATIVIDADES AVALIATIVAS DO COMPONENTE CURRICULAR DE LÍNGUA PORTUGUESA

ATIVIDADE 1

1. Faça a leitura das tirinhas abaixo, em seguida, classifique os advérbios grifados de acordo com o seguinte código: **Atenção** faça a classificação dos advérbios na caixa de texto ao lado de cada tirinha.

- A = advérbio de lugar
- B = advérbio de tempo
- C = advérbio de modo
- D = advérbio de negação
- E = advérbio de intensidade
- F = advérbio de afirmação



ATIVIDADE 2

Texto para as questões de 2 a 9

A criatura

A tempestade tornava a noite ainda mais escura e assustadora. Raios riscavam o céu de chumbo e a luz azulada dos relâmpagos iluminava o vale solitário, penetrando entre as árvores da floresta espessa. Os trovões retumbavam como súbitos tiros de canhão, interrompendo o silêncio do cenário [...].

Alimentadas pela chuva insistente, as águas do rio começavam a subir e a invadir as margens, carregando tudo o que encontravam no caminho. Barrancos despencavam e árvores eram arrancadas pela força da correnteza, enquanto o rio se misturava ao resto como se tudo fosse uma coisa só. Mas algo... ou alguém... ainda resistia.

Agarrado desesperadamente a um tronco grosso que as águas levavam rio abaixo, um garoto exausto e ferido lutava para se manter consciente e ter alguma chance de sobreviver. Volta e meia seus braços escorregavam e ele quase afundava, mas logo ganhava novas forças, erguia a cabeça e tentava inutilmente dirigir o tronco para uma das margens.

De repente, no período de silêncio que se seguia a cada trovão, ele começou a ouvir um barulho inquietante, que ficava mais e mais próximo. Uma fumaça esquisita se erguia à frente, e ele então compreendeu: era uma cachoeira! [...]

Num pulo desesperado, agarrou o ramo de uma árvore que ainda se mantinha de pé perto da margem e soltou o tronco flutuante, que seguiu seu caminho até a beira do precipício e nele mergulhou descontrolado.

A tempestade prosseguia e cegava o garoto, o rio continuava seu curso feroz e a cachoeira rosnava bem perto de onde ele estava. De repente, percebeu que a distância entre uma das margens e o galho em que se pendurava talvez pudesse ser vencida com um pulo. Deu um jeito de se livrar da camisa molhada, que colava em seu corpo e tolhia seus movimentos. Respirou fundo para tomar coragem.

Se errasse o pulo, seria engolido pela queda d'água... mas, se acertasse, estaria a salvo. Viu que não tinha outra saída e resolveu tentar. Tomou impulso e [...]

Conseguiu alcançar a margem. [...]

Ficou de pé meio vacilante e examinou o lugar em torno, tentando decidir para que lado ir. Foi quando ouviu um rugido horrível, que parecia vir de bem perto. Correu para o lado oposto, mas não foi longe. Logo se viu encurralado em frente a um penhasco gigantesco, que barrava sua passagem. O rugido se aproximava cada vez mais.

Estava sem saída. De um lado, o penhasco intransponível; de outro, uma fera esfomeada que o cercava pronta para atacar. Então, viu um buraco no

paredão de pedra e se meteu dentro dele com rapidez. A fera o seguiu até a entrada da caverna, mas foi surpreendida. Com uma pedra grande que achou na porta da gruta, o garoto golpeou a cabeça do animal com toda a força que pôde e a fera cambaleou até cair, desacordada.

Já fora da caverna, ele examinou o penhasco que teria que atravessar antes que o bicho voltasse a si. [...]

Foi quando uma águia enorme passou voando bem baixo e o garoto a agarrou pelos pés, alçando voo com ela. Vendo-se no ar, olhou para baixo, horrorizado. Se caísse, não ia sobrar pedaço. Segurou com firmeza as compridas garras do pássaro e atravessou para o outro lado do penhasco.

O outro lado tinha um cenário muito diferente. Para começar, era dia, e o sol brilhava num céu sem nuvens sobre uma pista de corrida cheia de obstáculos, onde se posicionavam motocicletas devidamente montadas por pilotos de macacão e capacete, em posição de largada. Apenas em uma das motos não havia ninguém.

A águia deu um voo rasante sobre a pista, e o garoto se soltou quando ela passava bem em cima da moto desocupada. Assim que ele caiu montado, foi dado o sinal de largada.

As motos aceleraram ruidosamente e partiram em disparada, enfrentando obstáculos como rampas, buracos e lamaçais. O páreo era duro, mas a motocicleta do garoto era uma das mais velozes. Logo tomou a dianteira, seguida de perto por uma moto preta reluzente, conduzida por um piloto de aparência soturna. [...]

Inclinando o corpo um pouco mais, o garoto conseguiu acelerar sua moto e aumentou a distância entre ele e o segundo colocado. Mas o piloto misterioso tinha uma carta na manga: num golpe rápido, fez sua moto chegar por trás e, com um movimento preciso, deu uma espécie de rasteira na moto do garoto.

A motocicleta derrapou e caiu, rolando estrondosamente pelo chão da pista e levantando uma nuvem de poeira. O garoto rolou com ela e ambos se chocaram com violência contra uma montanha de terra, um dos últimos obstáculos antes da chegada.

A moto negra ganhou a corrida, sob os aplausos da multidão excitada, e o garoto ficou desmaiado no chão.

Com um sorriso vitorioso, Eugênio viu aparecer na tela as palavras FIM DE JOGO. Soltou o joystick e limpou na bermuda o suor da mão. [...]

Laura Bergallo. A criatura. São Paulo: SM, 2005. p. 37-44.

2. Podemos classificar esse texto como:

- a. () uma narrativa de ficção
- b. () uma narrativa de aventura
- c. () uma descrição

d. () um conto

3. O personagem principal da história a quem também chamamos de protagonista é quem vivencia muitas aventuras. Em sua opinião, quem é o protagonista do texto acima? Explique.

ATIVIDADE 3

4. Qual é o foco narrativo apresentado no texto?

- a. () primeira pessoa
b. () terceira pessoa

5. Observe o trecho extraído do texto: "Num pulo desesperado, agarrou o ramo de uma árvore que ainda se mantinha de pé perto da margem e soltou o tronco flutuante, que seguiu seu caminho até a beira do precipício e nele mergulhou descontrolado..." Esse trecho apresenta narrador:

- a. () personagem
b. () observador

ATIVIDADE 4

6. O texto apresenta dois cenários diferentes. Abaixo escreva (A) para descrições que representam o primeiro cenário e (B) para descrições que representam o segundo cenário.

- () O piloto misterioso.
() A tempestade tornava a noite ainda mais escura e assustadora.
() O sol brilhava.
() Raios iluminavam os céu e a luz do relâmpago iluminava o vale.
() garoto exausto e ferido lutava para se manter consciente.
() As motos enfrentavam obstáculos.

ATIVIDADE 5

7. Classifique os advérbios destacados nos trechos abaixo.

a. "Apenas em uma das motos **não** havia ninguém."

- () advérbio de modo
() advérbio de negação

b. "A tempestade tornava a noite ainda **mais** escura e assustadora."

- () advérbio de modo
() advérbio de intensidade

ATIVIDADE 6

c. "Agarrado **desesperadamente** a um tronco grosso."

- () advérbio de modo
() advérbio de intensidade

d. "As motos aceleraram **ruidosamente**."

- () advérbio de modo
() advérbio de intensidade

ATIVIDADE 7

8. Observe os trechos abaixo:

I. "De repente, no período de silêncio que se seguia a cada trovão, ele começou a ouvir um barulho inquietante." Nesse trecho a palavra de repente é uma locução adverbial

II. "A motocicleta derrapou e caiu, rolando estrondosamente pelo chão." Nesse trecho temos o advérbio de modo estrondosamente.

III. "Logo tomou a dianteira." Nesse trecho a palavra logo é um advérbio de tempo.

Assinale a alternativa correta:

- a. () Todas as alternativas estão corretas.
b. () Somente a alternativa I está correta.
c. () Somente a alternativa II está correta.
d. () Somente a alternativa III está correta.

ATIVIDADE 8

9. Descreva o desfecho, ou seja, o fim da narrativa "A criatura".

ATIVIDADE 9

10. Agora é sua vez de escrever uma narrativa de aventura. Eu já iniciei o texto você deverá continuá-la e dar um final surpreendente. Não esqueça do título. Seu texto deverá conter de 15 a 20 linhas.

Em uma pequena ilha morava um menino muito inteligente que gostava de viver aventuras. Todos os dias ele e seus amigos _____, _____, _____ saíam pela ilha em busca de aventuras. Certo dia _____.



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, ESPORTE, CULTURA E LAZER

ESCOLA POLO MUNICIPAL RURAL GRAÇA DE DEUS

ETAPA DE ENSINO: ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

TURMA: 7º ANO Ú MATUTINO

PROFESSORA: ALESSANDRA ADÃO TOBIAS

ALUNO (A): _____ PERÍODO: 27/07/2020 À 31/07/2020

ATIVIDADES AVALIATIVAS DO COMPONENTE CURRICULAR DE MATEMÁTICA

Frações equivalentes são frações que representam a mesma parte do todo.

$\frac{1}{2}$, $\frac{2}{4}$, $\frac{4}{8}$ são equivalentes.

Para encontrar frações equivalentes, devemos multiplicar o numerador e o denominador por um mesmo número natural, diferente de zero.

Exemplo: obter frações equivalentes à fração

$$\frac{1}{2}$$

$$\frac{1 \cdot 2}{2 \cdot 2} = \frac{2}{4} \quad \frac{1 \cdot 3}{2 \cdot 3} = \frac{3}{6} \quad \frac{1 \cdot 4}{2 \cdot 4} = \frac{4}{8} \quad \frac{1 \cdot 5}{2 \cdot 5} = \frac{5}{10}$$

Portanto as frações $\frac{2}{4}$, $\frac{3}{6}$, $\frac{4}{8}$, $\frac{5}{10}$ são algumas das frações equivalentes a $\frac{1}{2}$.

Simplificação de frações

Uma fração equivalente a $\frac{9}{12}$, com termos menores, é $\frac{3}{4}$. A fração $\frac{3}{4}$ foi obtida dividindo-se ambos os termos da fração $\frac{9}{12}$ pelo fator comum 3. Dizemos que a fração $\frac{3}{4}$ é uma fração simplificada de $\frac{9}{12}$.

A fração $\frac{3}{4}$ não pode ser simplificada, por isso é chamada de *fração irredutível*. A fração $\frac{3}{4}$

não pode ser simplificada porque 3 e 4 não possuem nenhum fator comum.

$$\frac{20}{25} = \frac{20 \div 5}{25 \div 5} = \frac{4}{5}$$

Atividade 1) Escreva cada fração abaixo na forma mais simples possível.

- a) $\frac{6}{12}$.
- b) $\frac{15}{25}$
- c) $\frac{4}{24}$.
- d) $\frac{35}{14}$.

Simplifique a fração $\frac{16}{64}$ dividindo o numerador e o denominador por 2 sucessivas vezes.

Atividade 2) Escreva duas frações equivalentes a cada fração abaixo.

- a) $\frac{1}{3}$.
- b) $\frac{2}{5}$
- c) $\frac{5}{4}$.

Atividade 3) Qual das seguintes frações é equivalente à fração $\frac{3}{5}$?

- (A) $\frac{9}{5}$
- (B) $\frac{6}{5}$
- (C) $\frac{6}{15}$
- (D) $\frac{9}{15}$

O que é fração?

Uma **fração** é uma divisão entre números inteiros, representada da seguinte maneira:

$$\frac{a}{b}$$

Assim, para que seja uma **fração**, os números “a” e “b” precisam ser inteiros e o número “b” sempre será diferente de zero.

Definição formal de número racional

A partir da definição de **frações**, o conjunto dos **números racionais** pode ser representado da seguinte maneira:

$$\mathbb{Q} = \left\{ \frac{a}{b} \mid a \in \mathbb{Z}, b \in \mathbb{Z}^* \right\}$$

Nessa definição, dizemos que o **conjunto dos números racionais** é composto por todas as frações de “a” por “b”, em que “a” é um **número inteiro** e “b” é um número inteiro diferente de zero.

Números que podem ser escritos na forma de fração

1 – As próprias frações

Qualquer fração é um **número racional**, pois naturalmente já está escrita na forma necessária para isso.

2 – Os números inteiros

Qualquer **número inteiro** pode ser escrito na forma de **fração**. Para tanto, basta dividi-lo por 1, pois todo número dividido por 1 é igual a si mesmo.

O número -7 , por exemplo, é inteiro. Para escrevê-lo na forma de fração, basta fazer:

$$\frac{-7}{1}$$

Note que todas as **frações** equivalentes a essa são outra forma de escrever -7 na forma de fração.

3 – Decimais finitos

Qualquer **decimal finito**, ou seja, que possui um número limitado de casas decimais, pode ser escrito na forma de **fração**. Para isso, basta lembrar que todo decimal finito é resultado de uma divisão por alguma potência de base 10.

Exemplo: 2,455 é um **decimal finito** que possui três casas decimais. Isso significa que uma das frações equivalentes a ele possui denominador igual a 10^3 . Essa fração é:

$$2,455 = \frac{2455}{10^3}$$

Dessa maneira, elimina-se a vírgula e divide-se esse número por uma potência de base 10 e expoente igual ao número de **casas decimais**.

4 – Dízimas periódicas

Uma **dízima periódica** é um decimal infinito em que existe um período, ou seja, uma repetição dentro dos **decimais**. Exemplo:

1,3333....

é uma **dízima periódica** de período 3.

1,454545...

é uma **dízima periódica** de período 45.

0,4562626262...

é uma **dízima periódica** de período 62 e ante período 45.

Uma **dízima periódica** sempre pode ser escrita na forma de **fração**. Para isso, tome o exemplo da **dízima** 2,565656...

Perceba que o período dessa **dízima** é 56, ou seja, existem dois algarismos no seu período. Iguale essa **dízima** a x e multiplique essa equação por 10^2 . Note que o expoente da potência de base 10 sempre será igual ao número de algarismos no período.

$$x = 2,565656\dots$$

$$100x = 256,5656\dots$$

Agora, subtraia a primeira equação da segunda:

$$100x - x = 256,5656\dots - 2,565656\dots$$

Observe que a parte decimal a ser subtraída é igual, portanto, as partes decimais terão resultado zero nessa subtração. Logo:

$$99x = 256 - 2$$

$$99x = 254$$

Resolvendo a equação, encontraremos a **fração geratriz**:

$$99x = 254$$

$$x = \frac{254}{99}$$

Atividade 4) Assinale Verdadeiro (V) ou Falso (F):

- a) 0,212121... é um número racional
- b) $\frac{5}{3}$ não é um número racional
- c) -1 é um número racional
- d) O oposto de $\frac{13}{5}$ é $-\frac{13}{5}$
- e) 1,41421356... é um número racional

Atividade 5) Represente as frações em números decimais:

- a) $\frac{375}{200}$
- b) $\frac{30}{11}$
- c) $\frac{3}{5}$

Atividade 6) Ana está lendo um livro. Em um

dia ela leu $\frac{1}{4}$ do livro e no dia seguinte

leu $\frac{1}{6}$ do livro. Então calcule:

- a) a fração do livro que ela já leu.
- b) a fração do livro que falta para ela terminar a leitura.

Com tantas coisas acontecendo de forma tão aleatória e sem exatidão dos resultados, utilizamos de probabilidade e estatística na tentativa de agrupar, testar e prever as possibilidades de um ou mais determinados eventos ocorrer. Qual a probabilidade de eu

ou você ganharmos na loteria? E de cair um raio em casa? É isso que está ciência preocupa-se responder. Então, vamos começar com alguns conceitos básicos.

Básico do Básico: Para começar, vamos entender a fórmula base para cálculo de probabilidade de um evento. É a razão entre **as possibilidades de saídas buscadas** (denominador) e o **total de possibilidades**. $\text{Total de saídas buscadas} / \text{Total de possibilidades}$

Por exemplo: Imagine que rolamos um dado de seis lados. Qual a possibilidade de vir o número 2? Temos 6 saídas possíveis (1, 2, 3, 4, 5, 6) e somente uma delas representa vir o número 2. Então, substituindo na fórmula acima, teremos:

$1 / 6 = \sim 0,166$ (ou transformando em porcentagem 16,6%) Temos 1 chance em 6, ou 16,6% aproximadamente de chances deste evento ocorrer. **Outro exemplo:** Um pote contém que contenha 10 bolas vermelhas, 20 bolas azuis e 20 bolas verdes misturadas. Qual a probabilidade de um eventual sorteio sair uma bola vermelha? Ora, temos 50 possibilidades ao todo e 10 de sair uma bola vermelha.

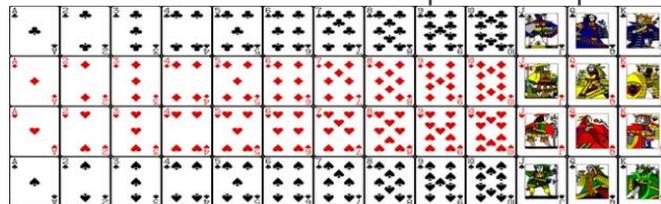
Logo: $10 / 50 = 1 / 5 = (0,2 \text{ ou } 20\%)$ Temos então 20% de chances de tirar uma bola vermelha Simples né? Agora, vamos introduzir novos conceitos. Para quem não é familiarizado, um baralho francês possui 52 cartas, sendo possível 4 naipes diferentes (paus (\clubsuit), ouros (\spadesuit), copas (\heartsuit) e espadas (\diamondsuit)). Cada naipe, possui um conjunto idêntico de cartas entre eles: **K, Q, J, A, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10**. (Não considerando os coringas) Ou seja, cada naipe possui 13 possibilidades (um para cada número/letra). Vamos então chamar de evento A, a possibilidade de tirar uma carta com o naipe de espadas. **Evento A:** Puxar uma carta com o naipe espada. Logo: $P(A) = 13 / 52 = 1 / 4 (25\%)$ -> Temos 25% de chance de tiramos uma carta com **naipe espada**.

Atividade 7) Em uma urna existem bolas enumeradas de 1 a 15. Qualquer uma delas possui a mesma chance de ser retirada.

Determine a probabilidade de se retirar uma bola com número nas seguintes condições:

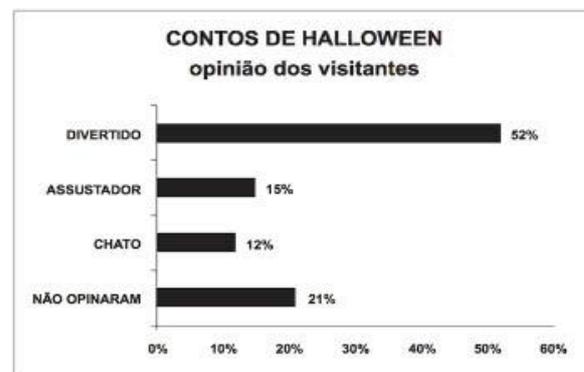
- a) _____ par
- b) _____ primo
- c) _____ par ou _____ primo
- d) par e primo

Atividade 8) O baralho de cartas é formado por 52 cartas divididas em quatro naipes (copas, paus, ouros e espadas) sendo 13 cartas de cada naipe. Dessa forma, se retirar uma carta ao acaso, qual a probabilidade de sair uma carta do naipe de paus?



- a) 25%
- B) 27%
- c) 30%
- d) 32%

Atividade 9 Em um blog de variedades, músicas, mantras e informações diversas, foram postados “Contos de Halloween”. Após a leitura, os visitantes poderiam opinar, assinalando suas reações em: “Divertido”, “Assustador” ou “Chato”. Ao final de uma semana, o blog registrou que 500 visitantes distintos acessaram está postagem. O gráfico a seguir apresenta o resultado da enquete.



O administrador do blog irá sortear um livro entre os visitantes que opinaram na postagem “Contos de Halloween”. Sabendo que nenhum visitante votou mais de uma vez, a probabilidade de uma pessoa escolhida ao acaso entre as que opinaram ter assinalado que o conto “Contos de Halloween” é “Chato” é mais aproximada por:

- a) 0,09
- b) 0,12
- c) 0,14
- d) 0,15
- e) 0,18



**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, ESPORTE, CULTURA E LAZER
ESCOLA POLO MUNICIPAL RURAL GRAÇA DE DEUS**

ETAPA DE ENSINO: ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

PROFESSORA: FABIANA SCHINAIDER ESPINDOLA LIMA

TURMA: 7º ANO Ú MATUTINO

ALUNO (A) _____

PERÍODO: 27/07/20 À 31/07/20.

ATIVIDADES AVALIATIVAS DO COMPONENTE CURRICULAR DE GEOGRAFIA

LEIA O TEXTO ABAIXO E RESPONDA AS PERGUNTAS.

A população brasileira e

suas regiões

A **população brasileira** está irregularmente distribuída no território, pois há regiões densamente povoadas e outras com baixa densidade demográfica. A população brasileira estabelece-se de forma concentrada na Região Sudeste, com 80.364.410 habitantes; o Nordeste abriga 53.081.950 habitantes; e o Sul acolhe cerca de 27,3 milhões. As regiões menos povoadas são: a Região Norte, com 15.864.454, e o Centro-Oeste, com pouco mais de 14 milhões de habitantes.

A irregularidade na distribuição da população fica evidente quando alguns dados populacionais de regiões ou estados são analisados. Somente o estado de São Paulo concentra cerca de 41,2 milhões de habitantes, sendo superior ao contingente populacional das regiões Centro-Oeste e Norte juntas.

O **Sudeste** é a região mais populosa do país por ter ingressado primeiramente no processo de industrialização, encontrando-se hoje bastante desenvolvido industrial e economicamente. O surgimento da indústria no Sudeste foi primordial para a urbanização e a concentração populacional na região, pois se tornou uma área de atração para trabalhadores de diversos pontos do país.

Em relação à densidade demográfica, a **região Sul** ocupa o segundo lugar. As causas dessa concentração devem-se principalmente pelo fato de a região ser composta por apenas três estados e pela riqueza contida neles, o que proporciona um elevado índice de urbanização.

O **Nordeste** é a segunda região mais populosa, no entanto, a densidade demográfica é baixa, proveniente da migração ocorrida para outros pontos do Brasil, ocasionada pelas crises socioeconômicas comuns nessa parte do país.

O **Centro-Oeste** ocupa o quarto lugar quando se trata de população relativa. Isso é provocado pelo tipo de atividade econômica vinculada à agropecuária e que requer pouca mão de obra.

Por Eduardo de Freitas

Graduado em Geografia

Agora, vamos responder as perguntas.

1- Registre os nomes das regiões com a menor população no Brasil?

.....
.....
.....
.....

2-Aponte as principais características da Região Sudeste.

.....
.....
.....
.....
.....
.....

3-Characterize a Região Nordeste do Brasil.

.....
.....
.....
.....
.....
.....



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, ESPORTE, CULTURA E LAZER
ESCOLA POLO MUNICIPAL RURAL GRAÇA DE DEUS
ETAPA DE ENSINO: ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL
PROFESSOR: EUZEBIO ARZAMENDIA
TURMA: 7º ANO Ú MATUTINO
ALUNO (A) _____ PERÍODO: 27/07/20 À 31 /07/20.

ATIVIDADES AVALIATIVAS DO COMPONENTE CURRICULAR DE HISTÓRIA

Atividade 1

A Pré-Reforma

Foi um período anterior à Reforma Protestante, que espalhou as bases ideológicas que Martinho Lutero tanto defenderia. Pedro Valdo era um comerciante de Lyon que se converteu ao Cristianismo em 1174 e com o tempo, passou a pregá-lo para o povo sem sequer possuir o cargo de sacerdote. Também renunciou suas atividades e os bens, que repartiu entre os pobres. A denominação cristã criada por Valdo e seus seguidores possuía o nome de Valdenses. Eles reuniam-se em casas de famílias e grutas, clandestinamente. Foi durante o século XIV, com John Wycliffe, que o debate e questionamentos sobre a Igreja Católica começaram, quando suas contradições foram ficando mais claras. Ele defendia que o poder político deveria ficar apenas nas mãos do rei, pedia para o retorno da Igreja Católica à primitiva pobreza dos tempos evangelistas e que a igreja deveria limitar seu poder apenas às questões espirituais.

A Reforma Protestante

A Alemanha e a França destacaram-se quando se tratava da Reforma Protestante: Na Alemanha: Iniciou-se com o monge alemão Martinho Lutero, que teve suas 95 teses espalhadas pela Europa em menos de um mês. Foi processado por heresia notória pela Igreja Católica, excomungado e exilado por um ano. Mas já era tarde, a população começava a apoiar Lutero e até alguns padres e freiras entraram nessa rebelião ideológica a favor dele. Alguns conflitos armados aconteceram, em resposta às questões sociais. Martinho Lutero chegou a ser convocado para desmentir suas teses, mas no lugar disso, ele continuou defendendo-as e pedindo por uma reforma. Na França: Com o inicialmente humanista João

Calvino e ex-integrante do Clero, a França começou sua reforma no ano de 1534. Ele era visto como um representante importante do movimento protestante e logo atraiu muitos banqueiros e burgueses para o “calvinismo”. Mesmo após a sua morte, em 1564, ele permanece como uma figura central da história da Suíça (local para qual fugiu depois de perseguições na França). Em resposta a Reforma Protestante, a Igreja Católica iniciou a contra-reforma, tentando frear os protestantes. O principal acontecimento dessa medida desesperada da igreja foi o massacre de São Bartolomeu, que vitimou cerca de 100 000 protestantes na França. E após toda essa luta pela reforma, o Protestantismo conseguiu tornar-se um dos principais ramos do cristianismo

1) Cite 3 princípios da doutrina luterana:

2) A Reforma Protestante teve mais força em quais países?

Atividade 2

3) Quantas foram as teses de Lutero?

4) Qual foi o principal reformador protestante?

5) Os luteranos passaram a ser chamados de “protestantes” porque:

- () combatiam a Igreja Católica.
- () protestaram contra a venda de indulgências.
- () Protestaram contra a decisão da Assembleia de Spira, de que era proibido divulgar a nova religião.
- () Combatiam a alta dos preços no comércio religioso de relíquias.

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, ESPORTE, CULTURA E LAZER
ESCOLA POLO MUNICIPAL RURAL GRAÇA DE DEUS
ETAPA DE ENSINO: ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL
PROFESSORA: RANIELI FATIMA SALLA RIGO
TURMA: 7º ANO Ú MATUTINO
ALUNO (A) _____ PERÍODO: 27/07/20 À 31/07/20.

ATIVIDADES AVALIATIVAS DO COMPONENTE CURRICULAR DE CIÊNCIAS

Instruções para realizar as atividades:

Ler o texto e responder as atividades. Senhores pais ou responsáveis ajudar seu filho (a), orientando-os em todas as atividades. Ao finalizar entregar a atividade na escola, responder na folha impressa mesmo. Não esqueça de colocar seu nome e sua turma.

BIOMAS

O **bioma** pode ser definido, segundo o IBGE, como “**um conjunto de vida vegetal e animal, constituído pelo agrupamento de tipos de vegetação contíguos e que podem ser identificados a nível regional, com condições de geologia e clima semelhantes e que, historicamente, sofreram os mesmos processos de formação da paisagem, resultando em uma diversidade de flora e fauna própria.**” Esse termo provém do grego Bio = vida e Oma = grupo ou massa.

ATIVIDADE 1

Qual é o maior bioma brasileiro?

Descreva o bioma pampa.

Qual é o bioma da nossa região?

Qual é o menor bioma brasileiro?

ATIVIDADE 2

O termo bioma pode ser conceituado como:

- a) O conjunto formado por seres bióticos e abióticos que interagem entre si, formando um sistema equilibrado.
- b) O agregado de seres vivos que dependem um dos outros para sobreviver. É dividido em: produtores, consumidores e decompositores.
- c) O conjunto composto por todos os seres vivos do planeta, exceto as plantas e as algas, que formam a flora.
- d) O conjunto de vida vegetal e animal presentes em um ambiente que possui condições naturais parecidas e que historicamente foi influenciado pelo mesmo processo de formação.
- e) A camada do planeta Terra que abriga a vida. Abrange parte da litosfera, hidrosfera e da atmosfera.

ATIVIDADE 3

Marque V para verdadeiro e F para falso nas atividades abaixo:

- () a palavra biodiversidade quer dizer: diferentes formas de vida, ecossistema.
- () o país considerado com maior biodiversidade é o Brasil.
- () o Brasil tem densas florestas e não possui grande variedade de animais e vegetação.



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, ESPORTE, CULTURA E LAZER
ESCOLA POLO MUNICIPAL RURAL GRAÇA DE DEUS

ETAPA DE ENSINO: ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

PROFESSORA: IVANILDA MESSIAS TARNIOVI

TURMA: 7º ANO Ú MATUTINO

ALUNO (A) _____

PERÍODO: 27/07/20 À 31 /07/20.

ATIVIDADES AVALIATIVAS DO COMPONENTE CURRICULAR DE ARTE

Atividade 1

Leia o texto sobre a Arte Egípcia e responda as questões.

A Arte Egípcia nasceu há mais de 3000 anos a.C. e está ligada à religiosidade, visto que a maior parte das suas estátuas, pinturas, monumentos e obras arquitetônicas se manifesta em temas religiosos.

Os túmulos são um dos aspectos mais representativos da arte egípcia.

As tintas utilizadas nessas pinturas eram extraídas da Natureza.

Preto (kem): associado à noite e à morte, a cor preta era obtida do carvão de madeira ou de pirolusite (óxido de manganésio do deserto do Sinai).

Branco (hedj): extraído do cal ou gesso, o branco simbolizava a pureza e da verdade.

Vermelho (decher): representava a energia, o poder e a sexualidade e era encontrado em substâncias ocres.

Amarelo (ketj): estava associado à eternidade e era extraído do óxido de ferro hidratado (limonite).

Verde (uadj): simboliza a regeneração e a vida e era obtido da malaquite do Sinai.

Azul (khesebedj): extraído do carbonato de cobre, o azul estava associado ao rio Nilo e ao céu.

a) Quando nasceu a Arte Egípcia?

b) Qual aspecto mais representativo da arte?

Quais as cores mais utilizadas nessas pinturas?

Atividade 2

Crie uma Obra de Arte relacionada a artista Tarsila do Amaral envolvendo linhas e cores.

Atividade 3

Escreva o nome dos objetos que produzem som natural e cultural.



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, ESPORTE, CULTURA E LAZER

ESCOLA POLO MUNICIPAL RURAL GRAÇA DE DEUS

ETAPA DE ENSINO: ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

PROFESSORA: FABIANA LIMA SILVA

TURMA: 7º ANO Ú MATUTINO

ALUNO (A) _____ PERÍODO: 27/07/20 À 31/07/20.

ATIVIDADES AVALIATIVAS DO COMPONENTE CURRICULAR DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Instruções para realizar as atividades:

- Leia o texto com atenção e responda as questões. Logo após de concluir a atividade, tire fotos e encaminhe para o grupo de whatsapp de sua turma, com nome. Os alunos que retirarem as atividades na escola, responder na folha impressa.

Atividade 1

Vamos lembrar o que são jogos de **precisão**: são aqueles nos quais os resultados da ação motora é comparado a eficiência e eficácia de aproximar um objeto ou atingir um alvo.

Qual jogo de precisão que foi realizado nesse bimestres que você realizou em casa? Cite dois no mínimo.

Atividade 2

Atividade física é simplesmente o movimento do corpo que consome energia. Andar, subir escadas, jogar futebol, trabalhar no jardim ou dançar à noite toda são bons exemplos de atividade física. Em sua opinião quais atividades física que você pratica em casa?

Atividade 3

Leia a frase a baixo e complete o que está faltando. Para trazer benefícios à saúde, atividade física deve ser realizada pelo menos durante _____ por dia.



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, ESPORTE, CULTURA E LAZER
ESCOLA POLO MUNICIPAL RURAL GRAÇA DE DEUS
ETAPA DE ENSINO: ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL
TURMA: 7º ANO Ú MATUTINO
PROFESSORA: GISELE GALEANO BURGOS ALVES
ALUNO (A) _____ PERÍODO: 27/07/20 À 31 /07/20.

ATIVIDADES AVALIATIVAS DO COMPONENTE CURRICULAR DE LÍNGUA ESTRANGEIRA INGLÊS

Senhores pais e(ou) responsáveis: Estamos enviando as atividades escolares. Precisamos da colaboração de todos! Por favor auxiliem seus filhos(as), fazendo com eles a leitura e explicando sobre como completar as atividades.

1) Fill in the blanks with the appropriate form of the highlighted verb - Tense: Simple present. Preencha os espaços em branco com a forma adequada do verbo destacado - Tempo verbal: Presente simples

- a) John.....with his parents in a country town. (Live)
- b) That guy.....a lot of important information. (Have)
- c) Our great grandfather.....a pension .(Get)
- d) She.....English well but her brother.....it. (Know/hate)
- e) Ronaldo.....goals when he's in good shape. (Score)
- f) We.....control of our lives due to bad habits. (Lose)
- g) Mary and Anna.....to college in the evening. (Go)

2) Identify the verb that completes the sentence, as translated into Portuguese: Identifique o verbo que completa a frase, conforme sua tradução em Língua Portuguesa

- a) *He* (Ele estuda) b) *They* (Eles carregam) c) *I* (Eu compro)
- d) *She*(Ela joga) e) *It*.....(Ele/ela vai)

3) Conjugate the verbs below in the simple present tense, as in the example: Conjugue os verbos abaixo no tempo presente simples, conforme o exemplo:

To eat (comer)	To work (trabalhar)	To play (jogar)	To kiss(beijar)	To Go (Ir)
I eat				
You eat				
He eats				
She eats				
It eats				
We eat				
You eat				
They eat				